



# ***DESVIOS DOURADOS***

---

Como o McDonald's se esquia do pagamento de sua quota justa de impostos



www.iuf.org

## RESUMO

O McDonald's é uma das marcas mais reconhecidas do mundo. Com restaurantes em 119 países, seus icônicos arcos dourados se espalharam por todos os cantos do globo. Assim como tem expandido sua presença, a empresa também parece ter se tornado uma trapaceira fiscal em nível global, estruturando seu negócio de maneira a, cada vez mais, sonegar o pagamento de impostos, tanto nos EUA quanto ao redor do mundo.

Os governos vêm aumentando a fiscalização das estratégias de evasão fiscal do McDonald's e tomando medidas para responsabilizá-lo. Por exemplo, em 2013, as autoridades fiscais francesas lançaram uma investigação sobre as práticas usadas pelo McDonald's para pagar *royalties* [valor pago ao detentor de uma patente ou marca registrada] para as sucursais de Luxemburgo e Suíça, que supostamente permitiram que a empresa burlasse o pagamento de impostos sobre € 2,2 bilhões em receita. <sup>1</sup> Em março de 2015, foi divulgado o início das investigações pela Comissão Europeia dos arranjos fiscais do McDonald's em Luxemburgo. <sup>2</sup> Esta crescente fiscalização das práticas fiscais do McDonald's começou a traduzir-se em consequências econômicas reais para a empresa. Nos registros corporativos do terceiro trimestre de 2014, o McDonald's declarou despesas tributárias adicionais de US\$ 260 milhões, como resultado de decisões tributárias desfavoráveis e da progressão na auditoria fiscal dos mercados internacionais. <sup>3</sup>

Este relatório detalha as principais estratégias de evasão fiscal adotadas pelo McDonald's e destaca práticas potencialmente ilegais em muitos de seus mercados mais importantes. Os principais achados incluem:

Durante a última década, o McDonald's parece ter se aproveitado de brechas fiscais corporativas para sonegar o pagamento de impostos nos EUA no total de quase **US\$ 16 bilhões em receitas externas**, economizando cerca de **US\$ 1,7 bilhão** em impostos.

O McDonald's faz amplo uso de paraísos fiscais, com pelo menos **42 filiais e sucursais em paraísos fiscais em todo o mundo, incluindo 31** que a empresa não divulga em seu relatório anual.

O McDonald's utiliza os pagamentos de royalties das franquias e filiais estrangeiras nos mercados mais relevantes e encaminha os lucros para paraísos fiscais. Estas estratégias podem ter-lhe permitido **sonegar até US\$ 1,8 bilhão** em impostos nesses mercados nos anos entre 2009 e 2013, incluindo **€ 1 bilhão** em toda a Europa e **AU\$ 497 milhões** na Austrália. <sup>4</sup>

O McDonald's mantém a maior parte de seu dinheiro em paraísos fiscais - sua sucursal de Luxemburgo sozinha deteve **US\$1.9 bilhão** em espécie ao final de 2013, o que representa mais de dois terços dos ativos totais em caixa da empresa.

Como resultado da dimensão e gravidade da evasão fiscal praticada pelo McDonald's, governos de todo o mundo precisam investigar a legalidade do regime fiscal do McDonald's e recuperar os impostos quando possível. Além disso, o McDonald's deveria cessar o encaminhamento de bilhões de dólares em lucros para paraísos fiscais, e no lugar disso reinvesti-los em seus franqueados e trabalhadores da linha de frente que são o coração do seu negócio.

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivava do pagamento de sua quota justa de impostos

# INTRODUÇÃO

Corporações transnacionais como o McDonald's estão usando estratégias agressivas para sonegar bilhões de dólares em impostos a cada ano. Algumas estimativas apontam o custo da evasão cometida por corporações transnacionais apenas dos EUA em mais de US\$ 100 bilhões por ano. **5** A evasão fiscal por empresas rentáveis priva simultaneamente os governos nacionais de recursos para a educação, saúde e infraestrutura e transfere a responsabilidade de financiar os serviços públicos para as pequenas empresas e famílias de trabalhadores.

Como resultado, governos de todo o mundo estão, cada vez mais, tomando medidas para combater a evasão fiscal. Em 2013, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Grupo das 20 maiores economias (G20) lançaram uma iniciativa conjunta para garantir que os lucros das empresas sejam tributados onde são auferidos, em vez de serem encaminhados para paraísos fiscais como Luxemburgo e Suíça. **6** No mesmo sentido, a Comissão Europeia vem realizando investigações sobre acordos secretos entre empresas e paraísos fiscais dentro da Europa que permitem que as empresas economizem bilhões de euros em impostos.

O McDonald's é uma das marcas mais reconhecidas, tendo se tornado a maior empresa de *fast food* do mundo desde a abertura de sua primeira loja em Des Plaines, Illinois, em 1955. **7** A empresa obteve US\$ 87,8 bilhões de dólares em vendas em todo o sistema em 2014, quase o dobro das vendas do seu maior concorrente. **8** Suas 36.000 lanchonetes servem cerca de 69 milhões de clientes por dia - cerca de 1% da população mundial visita um McDonald's todos os dias. **9** Além disso, o sistema McDonald's emprega 1,9 milhão de pessoas, tendo se tornado o segundo maior empregador do setor privado no mundo. **10** O McDonald's é também um dos maiores compradores mundiais de produtos agrícolas básicos e o maior distribuidor de brinquedos do mundo. **11** Em suma, as práticas do McDonald's acabam por definir o padrão na indústria de *food food* e em todo o setor de serviços, atingindo todos os cantos da economia global.

À medida que a economia se globalizou, corporações transnacionais como o McDonald's tornaram-se cada vez mais dependentes de receitas de *royalties*, como marcas, patentes e modelos de negócio. Este tipo de renda é altamente móvel, permitindo que as corporações transnacionais desloquem lucros para jurisdições de baixa tributação e soneguem impostos em muitos dos países onde

operam. Mais e mais empresas dos Estados Unidos estão estrategicamente atribuindo ganhos a subsidiárias fora dos EUA, permitindo o adiamento indefinido da tributação nos EUA sobre esses ganhos. Para efeitos fiscais, o montante de lucros contabilizados *offshore* (em território fora da sede da empresa) por empresas sediadas nos Estados Unidos quase duplicou entre 2008 e 2013, chegando a mais de US\$ 2 trilhões no total. **12**

O McDonald's está bem posicionado para tirar vantagem das brechas internacionais e regimes fiscais incompatíveis que permitem às empresas pagar taxas de impostos muito baixas em se tratando de receitas advindas de *royalties*. Com seu modelo de franchising, grande parte da receita do McDonald's é gerada pelo pagamento de *royalties* por parte dos franqueados e não da operação direta de lojas. Os franqueados do McDonald's pagam *royalties* para a empresa - geralmente através de uma filial em nível nacional - em troca do direito de usar a propriedade intelectual McDonald's, o que inclui tanto a marca quanto os métodos de negócios utilizados para estabelecer a marca e vender seus produtos. Globalmente, mais de 80% das lanchonetes

do McDonald's são operadas por franqueados e a margem de lucros da empresa sobre a receita de franquias é de 81,7%, mais de cinco vezes maior do que a sua margem de 15,9% referente às operações das lojas da empresa. **13**

Este relatório examina as maneiras mais relevantes por meio das quais o McDonald's estrutura seu esquema de sonegação de impostos em muitos dos países em que atua. Estas práticas abusivas não devem preocupar apenas as autoridades fiscais mundo afora, já que elas também são preocupantes para as partes interessadas do sistema McDonald's, incluindo investidores, franqueados e trabalhadores. Grupos de investidores têm apontado a evasão fiscal como um grande risco de fundo para a reputação da empresa, ameaçando a rentabilidade futura e o crescimento da empresa. **14** Do ponto de vista dos franqueados, estratégias fiscais que desviam lucros dos mercados de atuação do McDonald's para paraísos fiscais podem limitar a capacidade da empresa de reinvestir em suas lojas e apoiar o sucesso das franquias. Os trabalhadores do McDonald's, a quem são pagos salários tão baixos que os mesmos precisam contar com benefícios públicos para cobrir suas despesas, poderiam se perguntar se o dinheiro que a empresa detém em paraísos fiscais não poderia ser mais bem utilizado se investido em seus funcionários.

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivava do pagamento de sua quota justa de impostos

## O McDONALD'S REDUZ AO MÍNIMO SUA TRIBUTAÇÃO NOS EUA

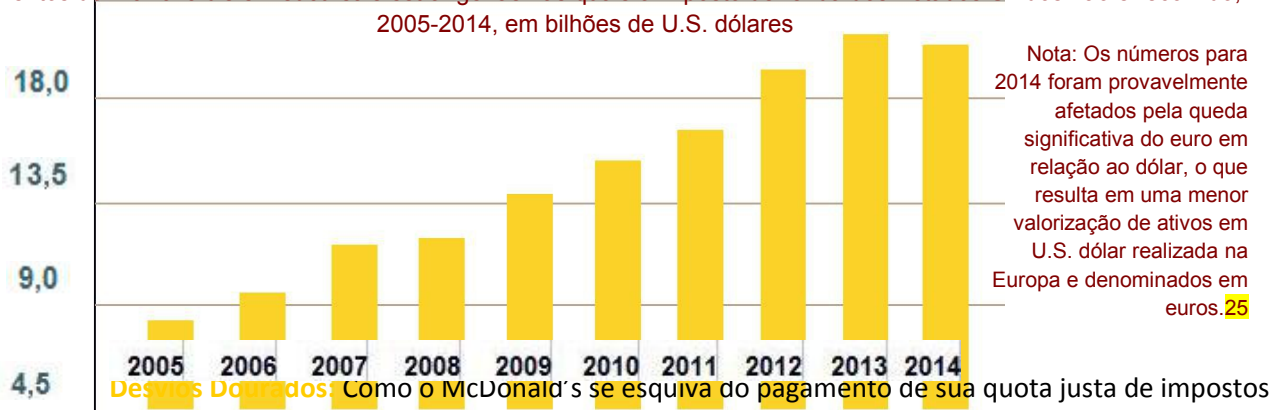
O objetivo do sistema fiscal dos EUA é tributar tanto os rendimentos de empresas dos EUA em solo nacional quanto em solo estrangeiro. No entanto, muitas empresas transnacionais, incluindo o McDonald's, tiram proveito de brechas importantes para sonegar o pagamento de impostos sobre os rendimentos dos EUA em solo estrangeiro. Embora os EUA exijam que as empresas nacionais paguem impostos sobre os rendimentos auferidos no exterior, as empresas são capazes de adiar o pagamento de impostos sobre lucros dos EUA no exterior até que esses ganhos sejam repatriados para a sede dos EUA. Na prática, isso pode significar que a remessa das obrigações fiscais sobre os lucros atribuídos a filiais estrangeiras pode ser adiada indefinidamente. <sup>15</sup>

Salvaguardas destinadas a impedir que as empresas utilizem *royalties* e outros rendimentos passivos para desviar lucros dos mercados onde operam para paraísos fiscais sem pagar imposto aos EUA também foram progressivamente enfraquecidas ao longo das últimas décadas. A combinação de regras flexíveis de fiscalização que permitem às empresas desconsiderarem sucursais estrangeiras para fins fiscais e regras facilmente contornáveis que permitem às empresas adiarem os impostos sobre a receita passiva, como no caso dos *royalties*, permite que empresas como o McDonald's reduzam significativamente suas obrigações fiscais. <sup>16</sup>

Corporações transnacionais também podem usar artifícios contábeis para evitarem a revelação dessas obrigações fiscais adiadas aos investidores e ao público. As empresas podem afirmar que os lucros obtidos com operações no exterior foram permanentemente reinvestidos fora dos EUA. Isto lhes permite evitar o registro de passivos fiscais diferidos sobre estes lucros no exterior em contas apresentadas à Comissão de Valores Mobiliários (*Securities and Exchange Commission - SEC*). <sup>17</sup>

O montante dos fundos lotados *offshore* com finalidade fiscal tem crescido dramaticamente nos últimos anos, quase dobrando entre 2008 e 2013,

Investimentos do McDonald's em sucursais estrangeiras nas quais o imposto de renda dos Estados Unidos não é recolhido,



enquanto as empresas, cada vez mais, tiram proveito destas lacunas. <sup>18</sup> O McDonald's é um excelente exemplo desta tendência. Ele revelou ter cerca de U\$ 3,9 bilhões investidos em subsidiárias e afiliadas fora dos EUA, em 2005. <sup>19</sup> Até o final de 2014, esse valor subiu para cerca de U\$ 15,4 bilhões, quase quatro vezes o montante dos rendimentos que a empresa havia protegido de impostos dos EUA apenas nove anos antes. <sup>20</sup>

Se os ganhos do McDonald's fossem repatriados no futuro, eles estariam sujeitos ao imposto de renda de pessoa jurídica igual à taxa legal federal, de 35% menos quaisquer impostos estrangeiros pagos anteriormente sobre esses ganhos. <sup>21</sup> O McDonald's não revela quais seriam as obrigações fiscais em potencial sobre as receitas, caso estas fossem repatriadas. No entanto, entre 2005 e 2014, a taxa efetiva de imposto sobre os rendimentos do McDonald's fora dos EUA foi de 24%. A responsabilidade fiscal total pode ser estimada multiplicando os recursos totais da empresa investidos no exterior, U\$ 15,4 bilhões, pela diferença de 11% entre esta taxa e a taxa do imposto federal dos EUA, resultando em U\$ 1,7 bilhão em impostos não pagos. <sup>22</sup>

Também é importante notar que, apesar do nome, os fundos permanentemente reinvestidos não estão, na verdade, presos no exterior. Na verdade, com frequência eles se encontram acessíveis para uso pelos EUA no saldo de tesouraria das sucursais estrangeiras de empresas dos Estados Unidos e podem ser investidos em títulos ou valores mobiliários dos Estados Unidos ou depositados em bancos dos EUA. Fundos permanentemente reinvestidos também podem melhorar o balanço de uma empresa, reduzindo o custo da dívida, que pode então ser utilizada para financiar dividendos e a recompra de ações. <sup>23</sup> Ao longo da última década, conforme seus fundos permanentemente reinvestidos engordavam, o McDonald's quase duplicou a sua dívida de longo prazo, pagando U\$ 28,5 bilhões em forma de recompra de ações. <sup>24</sup>

## As práticas fiscais do McDonald's vêm sendo investigadas em todo o mundo

Como resultado da estruturação de seus negócios para reduzir suas obrigações fiscais nos EUA e ao redor do mundo, o McDonald's tem enfrentado crescente fiscalização regulatória sobre suas práticas fiscais na década passada.

2005

A Procuradoria Geral da República do **Brasil** processou a filial brasileira do McDonald's sob a alegação de conluio com funcionários da administração fiscal, para reduzir indevidamente a tributação fiscal da empresa. O McDonald's havia sido autorizado a deduzir integralmente um *royalty* de 5% das vendas para efeitos tributários, quando a dedução permitida era de apenas 1%. O McDonald's potencialmente sonogou o pagamento de **R\$ 78,6 milhões em impostos** em 2000 e 2001 através deste acordo.<sup>26</sup>

O **governo venezuelano** ordenou que determinados restaurantes do McDonald's no país fossem temporariamente fechados como penalidade pela **não observância das regras fiscais**.<sup>27</sup>

2007

Na **Rússia**, a empresa foi condenada a pagar mais de **U\$ 6 milhões** em impostos atrasados após a Receita Federal russa ter acusado o McDonald's de usar fornecedores não licenciados, e, como resultado disso, terem vendido *milkshakes*, sorvetes e *Chicken McNuggets* com taxa de impostos ilegalmente descontadas.<sup>28</sup>

2008

**As autoridades fiscais venezuelanas** novamente fecharam **118** das **132** lanchonetes do McDonald's no país por irregularidades nas contas da cadeia, incluindo 'inconsistências' nos registros de compra e venda, bem como em impostos recolhidos.<sup>29</sup>

2010

A Receita Federal dos **EUA** realizou uma análise nas declarações do imposto de renda do McDonald's nos EUA em 2007 e 2008 e emitiu notificações de ajustes propostos referentes a créditos fiscais estrangeiros de aproximadamente **U\$ 400 milhões** reivindicados pela empresa, que foram posteriormente protestados junto ao Gabinete de Recursos da Receita Federal dos EUA.<sup>30</sup>

2011

Autoridades fiscais **na Rússia** argumentaram que o McDonald's **deveria estar pagando taxa de imposto de 18%** sobre os lucros, a mesma aplicada a restaurantes, enquanto a empresa alegou que não é uma operadora de restaurantes e sim uma rede varejista de alimentos, como um supermercado, a fim de reivindicar as mesmas taxas de impostos oferecidas a essas empresas, **de 10%**. A empresa venceu, após entrar com recurso.<sup>31</sup>

2013

A Receita Federal **australiana** investigou o McDonald's e os seus franqueados referente ao tratamento tributário da venda de franquias do McDonald's na Austrália.<sup>32</sup>

Autoridades **francesas** lançaram investigações contra o McDonald's por supostamente sonegar impostos

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivou do pagamento de sua quota justa de impostos

corporativos em **€ 2,2 bilhões** desde 2009 ao desviar bilhões em *royalties* de suas operações francesas para a estrutura Luxemburgo-Suíça detalhada neste relatório. **33**

2014

Nos registros corporativos do terceiro trimestre de 2014, o McDonald's relatou despesas fiscais adicionais de **U\$ 260 milhões**, como resultado de decisões fiscais desfavoráveis e uma progressão na auditoria fiscal dos mercados internacionais. **34**

No seu relatório anual, o McDonald's revelou que a Receita Federal dos **EUA** contestou o tratamento tributário aplicado pelo McDonald's aos preços de transferência de certas operações internas e propôs uma série de ajustes após avaliação das declarações de imposto de renda de 2009 e 2010. **35**

2015

Foi divulgado o início das investigações pela **Comissão Europeia** do regime tributário do McDonald's em Luxemburgo, solicitando esclarecimentos de Luxemburgo sobre os negócios da empresa no país. **36** Em seguida, houve o lançamento de um relatório pelos sindicatos americanos e europeus, que detalha as formas através das quais o McDonald's usava o pagamento de *royalties* para reduzir a sua fatura fiscal em países por toda a Europa. **37**

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivava do pagamento de sua quota justa de impostos

## O PAGAMENTO DE ROYALTIES A PARAÍDOS FISCAIS TEM A FINALIDADE DE REDUZIR OS IMPOSTOS A SEREM PAGOS PELO McDONALD'S NO EXTERIOR

Como mencionado anteriormente, as empresas que dependem de rendimentos advindos de *royalties* estão, cada vez mais, usando brechas fiscais internacionais e regimes fiscais incompatíveis para reduzir significativamente seus impostos em todo o mundo. O pagamento de *royalties* é um dispositivo comum usado por corporações transnacionais para limitar obrigações fiscais. Normalmente, as subsidiárias que operam em jurisdições com impostos elevados fazem pagamentos de *royalties* a empresas detentoras de propriedade intelectual em jurisdições de baixa tributação. Os *royalties* são tratados como despesas dedutíveis no país em que operam reduzindo o lucro tributável da empresa neste local. Os mesmos *royalties* podem então receber tratamento fiscal preferencial no país de destino, tal como serem tributados usando-se taxas muito baixas ou simplesmente não sendo tributados.<sup>38</sup>

“ O total em participações reportado pelo McDonald's em 2013 é de U\$2,8 bilhões. Mais de dois terços desse montante, U\$ 1,9 bilhão, foram detidos por entidades do McDonald's em Luxemburgo.

Os pagamentos de *royalties* de franquias e filiais estrangeiras são um componente importante da agressiva estratégia de evasão fiscal do McDonald's e a empresa tem usado os *royalties* para reduzir significativamente suas contas fiscais em todo o mundo.

### Royalties do McDonald's provenientes de franquias no exterior

O McDonald's é não apenas a maior empresa de *fast food* do mundo, mas também é o maior franqueador do mundo, ganhando bilhões em *royalties* de franquias todos os anos.<sup>39</sup> Em 2013, o McDonald's ganhou U\$ 9,3 bilhões em pagamentos de franqueados, 54% dos quais vieram de franqueados de fora dos EUA.<sup>40</sup>

Na maioria dos mercados fora dos EUA, o McDonald's cobra dos franqueados uma taxa de *royalties* de 5% das vendas. Ele também recebe o mesmo pagamento de *royalties* de suas lojas corporativas em alguns países, cobrando efetivamente das lojas de suas empresas o direito de explorar as lanchonetes do McDonad's..<sup>41</sup> Os *royalties* de franquia são destinados tanto ao pagamento pela marca quanto pelo suporte contínuo. No entanto, em muitos países as subsidiárias em nível nacional aparentemente transferem os 5% de *royalties* em nome de seus franqueados e lojas da empresa para sucursais estrangeiras, muitas vezes em jurisdições de baixa tributação. Essas sucursais em nível nacional não parecem reter qualquer quantia desses *royalties* no país para financiar esse serviço

de apoio para os franqueados.<sup>42</sup> Portanto, o repasse do montante total de *royalties* de subsidiárias estrangeiras provavelmente inclui uma distribuição disfarçada do lucro do sistema de *franchising*. Qualquer distribuição de lucro deve ser sujeita à imposto de renda pessoa jurídica no país onde é originado.

Quando o *royalty* é enviado integralmente para um paraíso fiscal, provavelmente nada disso estará sujeito ao imposto de renda pessoa jurídica no país onde foi gerado. Se for pago a uma filial estrangeira em uma jurisdição de baixa tributação, será, em última análise, tributado a uma taxa muito baixa, ou simplesmente não será tributado.<sup>43</sup>

O McDonald's não divulga abertamente suas sucursais em paraísos fiscais

O McDonald's opera uma extensa rede de sucursais em paraísos fiscais, a maioria das quais ele não divulga e não é obrigado a fazê-lo pelas regras da SEC (Comissão de Valores Imobiliários norte americana) em seu relatório anual. Em 2014, a empresa divulgou 11 sucursais em países que são conhecidos por serem paraísos fiscais.<sup>44</sup> De fato, uma investigação completa dos registros corporativos país a país mostra que o McDonald's tem pelo menos 42 filiais e sucursais em paraísos fiscais, quase quatro vezes o número divulgado em seus arquivos junto à SEC.<sup>45</sup> Embora algumas dessas subsidiárias provavelmente tenham fins operacionais legítimos, a presença de tantas entidades filiadas em jurisdições conhecidas por facilitarem a evasão fiscal é preocupante. Como discutido na seção anterior, o McDonald's tem um escalonamento de U\$ 15,4 bilhões em ativos que são permanentemente investidos em operações fora dos EUA. Embora o McDonald's não revele onde detém esses fundos, uma análise das demonstrações financeiras da Corporação McDonald's e de suas subsidiárias no exterior revela que a maior parte do caixa da empresa é alocada em suas subsidiárias localizadas em paraísos fiscais. O total das participações reportadas pelo McDonald's é de U\$ 2.8 bilhões em 2013. Mais de dois terços desse montante, U\$1.9 bilhão, estavam em posse de entidades do McDonald's em Luxemburgo.

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivava do pagamento de sua quota justa de impostos



**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquia do pagamento de sua quota justa de impostos



# Sucursais e filiais do McDonald's em paraísos fiscais



● - contém filial ou residência fiscal

## Estudo de Caso: A Europa e a Estrutura de Luxemburgo

A divisão europeia do McDonald's é uma importante fonte de lucros, que representou quase 40% do lucro operacional da empresa em 2013.<sup>47</sup> O McDonald's cresceu e se tornou a maior empresa de *fast food* na Europa, com 7.850 lojas e U\$ 20,5 bilhões em vendas na região em 2014.<sup>48</sup>

Em 2009, o McDonald's fez duas alterações significativas em sua estrutura societária europeia que podem ter sido parte de uma estratégia para reduzir suas obrigações fiscais na Europa.

Em primeiro lugar, no início de 2009, o McDonald's transferiu os seus direitos europeus de propriedade intelectual e de *franchising* para a McDonad's Europa Franchising Sàrl, uma subsidiária localizada em Luxemburgo com filiais na Suíça e nos EUA.<sup>49</sup> Isto criou uma estrutura provavelmente artificial com atividade econômica real limitada. Por exemplo, apesar de receber € 833,8 milhões em *royalties* em 2013, a empresa tinha apenas 13 funcionários. Além disso, a empresa não fornece qualquer indicação nas suas contas anuais de investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento.<sup>50</sup>

Em segundo lugar, em julho de 2009, na sequência de uma série de alterações no tratamento tributário de *royalties* e propriedade intelectual em Luxemburgo e no Reino Unido, o McDonald's mudou sua sede europeia de Londres para Genebra.<sup>51</sup> Foi amplamente especulado na imprensa que este movimento tinha motivação fiscal, com uma fala do porta-voz do McDonald's afirmando que o movimento "vai nos permitir realizar a gestão estratégica dos principais direitos de propriedade internacional, que inclui o licenciamento desses direitos para os franqueados do McDonald's na Europa, na Suíça".<sup>5</sup>

Desde a reestruturação das operações do McDonald's em 2009, o McDonald's Europa Franchising Sàrl se tornou uma das maiores subsidiárias na Europa. No período entre 2009 e 2013, mais de € 3,7 bilhões em *royalties* foram pagos a esta entidade. Como resultado, as sucursais de Luxemburgo acumularam quase € 2 bilhões até o final de 2013.<sup>53</sup>

Se o McDonald's estiver explorando plenamente essa estrutura para se esquivar do pagamento de impostos sobre o valor total dos *royalties* em Luxemburgo, a perda de receita fiscal para os governos europeus poderia exceder € 1,0 bilhão no período de 2009 a 2013.<sup>54</sup>

É importante notar que tanto os *royalties* recebidos quanto os lucros reportados pelo McDonald's Europa Franchising Sàrl aumentaram significativamente entre 2009 e 2013, mas o montante de impostos pagos permaneceu baixo e estável, ano a ano, resultando em uma queda na taxa efetiva de impostos nesse período.

<sup>55</sup> Apesar de ter recebido bilhões em *royalties* desde a sua criação, o McDonald's Europa Franchising Sàrl e suas filiais nos EUA e Suíça relataram o pagamento de apenas € 3,3 milhões em impostos em 2013. Na verdade, o McDonald's Europa Franchising Sàrl relatou menos de um milésimo desse montante a ser pago por sua operação em Luxemburgo - país de constituição da entidade -. Apenas surpreendentes € 3.235.<sup>56</sup>

### McD Europa Franchising Sàrl 2009-2013

- Royalties: € 3,7 bilhões
- Estimativa de impostos sonegados em toda a Europa: € 1,06 bilhão
- Impostos pagos: € 16 milhões
- Funcionários: 13

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivava do pagamento de sua quota justa de impostos

## Estudo de caso: França

Na França, há 1.343 lojas do McDonald's, que empregam mais de 63.000 trabalhadores. <sup>57</sup> Estas lojas obtiveram, considerando o sistema como um todo, cerca de U\$ 4,4 bilhões em 2013, fazendo do McDonald's França o maior mercado da Europa e o segundo maior do mundo. <sup>58</sup> Quase 83% das lojas do McDonald's no país são franquias e as demais lojas são do próprio McDonald's e por ele são operadas.

A França é conhecida por estar dentre os mercados mais rentáveis do McDonald's no mundo. Entretanto, uma revisão detalhada de suas declarações financeiras mostra que a rentabilidade da principal sucursal do McDonald's vem diminuindo ao longo de um período de cinco anos, ainda que suas vendas tenham crescido. Pagamentos internos inflacionados podem ter desviado lucros para fora da França e reduzido a fatura tributária do McDonald's.

O McDonald's França SA é a maior sucursal do McDonald's em vendas. Em muitos mercados do McDonald's há uma sucursal central nacional responsável por comandar as lojas da própria marca. Na França, no entanto, as lojas da empresa parecem estar sendo comandadas por uma série de sucursais de menor porte. O McDonald's França SA provavelmente recebe *royalties* tanto das franquias quanto das lojas da própria empresa.

O McDonald's França tem 28 lojas próprias, 13 das quais aparentemente comandaram diretamente as lojas da empresa em 2013, representando quase metade das lojas do próprio McDonald's na França. <sup>59</sup>

O McDonald's França declarou que estas 13 sucursais não foram coletivamente lucrativas em 2013, uma vez que perderam € 0.9 milhão de um faturamento <sup>60</sup> de € 439.2 milhões. Essas perdas foram surpreendentes, uma vez que a França é reconhecidamente um dos mercados mais rentáveis do McDonald's.

Uma explicação para essa falta de rentabilidade pode ser a presença exacerbada de "outros encargos" nas vendas das lojas da empresa quando comparadas aos balanços das lojas franqueadas. Sob o padrão francês de contabilidade, a categoria "outros encargos" é usada para consolidar certos custos, incluindo *royalties*, taxas de participação de membros da diretoria, perdas com dívidas não pagas, perdas advindas de incorporações da própria empresa e quaisquer outros encargos que não apareçam em outras categorias de despesas operacionais. <sup>61</sup> Destas, os *royalties* são o único tipo de despesa que uma sucursal do McDonald's poderia ter.

Nas declarações financeiras das franquias francesas, a categoria "outros encargos" foi usada exclusivamente para reportar os *royalties* pagos ao McDonald's. Estes *royalties* totalizavam 5%, como seria de se esperar. <sup>62</sup> Entretanto, ao examinar as cinco maiores sucursais do McDonald's França SA que operam lojas da própria marca, a categoria "outros encargos" equivaleu a uma média de 20% das vendas, quatro vezes mais do que a taxa média das franquias. <sup>63</sup> A tabela abaixo, lista a variação e a média das categorias mais importantes de despesas associadas às operações das lojas do McDonald's. De longe, a maior discrepância entre as lojas franqueadas e as próprias, em termos de custos, é a categoria "outros encargos", no caso de lojas da própria empresa.

**Despesas do McDonald's França em porcentagem do faturamento em franquias e subsidiárias, 2012-2013**

	Varição Franquia	Média Franquia	Varição Lojas da marca	Média Lojas da marca
Bens para revenda	0%	0%	1-2%	1%
Matéria Prima, estoques	23-24%	23%	26-27%	26%
Demais compras e cobranças externas	25-32%	29%	16-20%	17%
Impostos e taxas similares	2%	2%	2-3%	2%
Salários	17-23%	19%	22-24%	23%
Encargos Sociais	5-6%	6%	7-10%	9%
Depreciação de Ativos Fixos	2-3%	2%	2-3%	3%
"Outros encargos"	5%	5%	19-21%	20%
Lucro /(Perda)	6-10%	8%	(7)-2%	(2%)

**As lojas da marca não são lucrativas e pagam quatro vezes mais "outros encargos" do que as franquias francesas.**

Estes royalties foram provavelmente pagos ao McDonald's França, que, em troca, os pagou às sucursais do McDonald's Luxemburgo. Desde 2009, a publicação anual do balanço do McDonald's França SA aumenta significativamente em despesas e reduz dramaticamente a receita da empresa. Apesar de um crescimento em vendas de 37% entre 2008, o último ano antes da reestruturação, e 2013, seu lucro caiu 14% durante o período. O McDonald's França não conta com funcionários, por isso tão substancial mudança na sua lucratividade é difícil de ser explicada. **64**

O maior aumento em despesas está em "outros encargos", que cresceu de aproximadamente um quarto das vendas do McDonald's França SA para a metade desde o estabelecimento da estrutura Luxemburgo-Suíça. A categoria "outros encargos" também dobrou proporcionalmente às vendas em todo o sistema neste período. Por isso, a categoria "outros encargos" está provavelmente causando o declínio na lucratividade do McDonald's França SA.

Estes "outros encargos" não são explicados, tampouco divulgados no balanço anual do McDonald's França SA. Como acima indicado, esta categoria de despesas provavelmente se refere aos custos de *royalties*. Isto sugeriria que o McDonald's França está pagando para a entidade em Luxemburgo uma porcentagem muito mais alta como porcentagem de vendas do que qualquer outra sucursal na Europa ou do que a porcentagem cobrada das franquias da França. Sob a regulamentação internacional de preços de transferência, pagamentos internos como estes precisam seguir princípios em que o pagamento precisa estar em conformidade ao montante que seria devido se as partes fossem independentes uma da outra. **65** Estes pagamentos adicionais inflacionados não respeitam os princípios da regulamentação internacional de preços de transferência.

Ainda que o McDonald's França não estivesse recebendo *royalties* com taxa muito mais alta que a de outros mercados, a taxa padrão de 5% poderia baixar a tributação do McDonald's em milhões de euros. Se o McDonald's França estivessem apenas pagando a taxa padrão de 5% de *royalties* sobre as vendas, os *royalties* pagos entre 2009 e 2013 seriam € 1,07 bilhão. Se a estrutura de Luxemburgo fosse desautorizada pela regulamentação francesa, o montante de impostos não pagos poderia alcançar €386.2milhões.

Além de recuperarem os impostos não pagos, as leis contra a evasão de impostos da França preveem como pena máxima o pagamento de multa de 80% do total de impostos não pagos nos casos em que as empresas se envolvem em casos de fraude contábil ou transações com objetivo principal de sonegar impostos. Desta maneira, as autoridades tributárias poderiam arrecadar algo como € 308.9 milhões em multas. **67**

O total acumulado da categoria "outros encargos" paga pelo McDonald's França SA entre 2009 e 2013 foi de € 1,9 bilhão. **68** Se o montante inteiro dentro de "outros encargos" reportado pelo McDonald's França SA se tratasse de pagamentos de *royalties* considerados como uma transação com objetivo de sonegar impostos, isto resultaria na apreensão de € 713.6 milhões em impostos sonegados. As multas sobre esse montante poderiam chegar a € 570.9 milhões. No total, a empresa poderia receber uma multa de € 1.3 bilhão pelos últimos cinco anos.

**Categoria "outros encargos" do McDonald's França SA em relação ao faturamento e às vendas em todo o sistema, 2007 – 2013, em milhões de euros.**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Vendas em todo o sistema	3,551	3,849	4,177	4,222	4,340	4,398	4,416
Faturamento	569	637	694	751	812	850	875
"outros encargos"	146	163	337	378	410	426	437
"outros encargos" sobre faturamento	26%	26%	49%	50%	50%	50%	50%
"outros encargos" sobre as vendas em todo o sistema	4%	4%	8%	9%	9%	10%	10%

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivava do pagamento de sua quota justa de impostos

# Estudo de caso: Austrália

A Austrália é o 5º maior mercado do McDonald's em vendas em todo o sistema, com 943 lojas que empregam 90.000 trabalhadores. **69** Cerca de 80% das lojas McDonald's na Austrália são franqueadas; as demais são propriedade do McDonald's e por ele são operadas. **70**

Como parece ser o caso na França, as operações australianas do McDonald's demonstram um nível incomum de pagamentos internos nos últimos cinco anos, de 2009 a 2013. Estes pagamentos podem ter desviado lucros da Austrália para a sucursal de Singapura, reduzindo assim a tributação do McDonald's Austrália significativamente.

O McDonald's Australia Ltd. é a principal sucursal do McDonald's operando no país. Ela recebe royalties – estipulados em 5% das vendas – de franquias e também comanda as lojas da própria empresa. **71** Em 2013, o McDonald's Australia Ltd. declarou ter recebido AU\$ 154.5 milhões em taxas de serviços de franqueados. **72** Se o McDonald's cobrar de sua sucursal australianas *royalties* de 5% sobre as vendas de suas próprias lojas, então o montante estimado de *royalties* das lojas da própria empresa serão AU\$ 47.6 milhões. **73** Assim, o montante total de *royalties* pagos pelas operações do McDonald's Austrália seria algo como AU\$ 202.1 milhões.

Entretanto, O McDonald's Austrália declarou ter pago taxas de serviço de AU\$ 367.6 milhões ao McDonald's Asia Pacific em 2013, equivalentes a mais de 9% das vendas de todo o sistema. Este é um número significativamente maior do que o esperado caso uma taxa de 5% de *royalties* fosse arrecadada em todas as lojas, próprias e franqueadas. **74** Na verdade, em cada um dos últimos cinco anos, o McDonald's Austrália Ltd declarou quase duas vezes esse montante em pagamento de serviços externos, o que se explica através dos *royalties* que a empresa recebe de franqueados somados a qualquer outro *royalty* pago em nome das lojas da própria marca. Uma vez que as despesas de aluguel fazem parte de outra categoria, não há como explicar esses pagamentos a não como sendo taxas de serviços inflacionados que servem como distribuição de lucro fora da Austrália, como acontece com a categoria “outros encargos” na França.

Conforme explicado acima, o pagamento de taxas de serviço para uma parte com quem se tem relação deve seguir o princípio de plena concorrência. **75** Uma vez que as taxas de serviço são significativamente mais altas do que seria de se esperar considerando o padrão de pagamento de *royalties* de 5%, seria apropriado questionarmos se estas taxas não estariam fora do princípio de plena concorrência. O pagamento destas taxas reduz significativamente a receita tributável do McDonald's Austrália Ltd. Apenas em 2013, esta estratégia pode ter reduzido a tributação do McDonald's Austrália pela metade.

Isto levanta dúvidas sobre a motivação destes pagamentos *offshore* e se os mesmos poderiam ter como principal propósito reduzir as obrigações tributárias da empresa na Austrália e, portanto, violarem a regulamentação australianas que previne a sonegação de impostos. Esta regulamentação permite à Receita Federal Australiana submeter estas transações à taxa de 30% de impostos sobre a receita de pessoas jurídicas, vigente na Austrália.

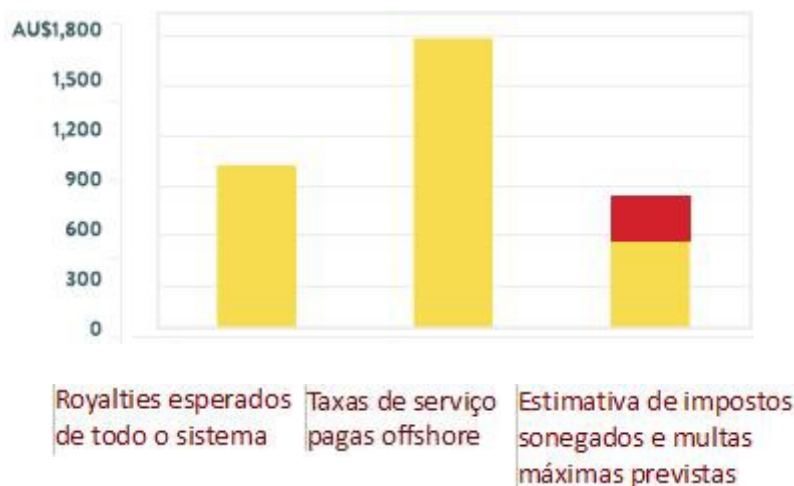
Desta maneira, os impostos devidos pelo McDonald's Austrália Ltd. sobre todas as taxas de serviço pagas *offshore* nos anos entre 2009 e 2013 poderia chegar a AU\$ 497.1 milhões. **78** Além de arrecadar os impostos não pagos, a Austrália pode cobrar multas de até 50% da diferença de impostos não pagos. **79** No caso do McDonald's, isso poderia resultar em até AU\$ 248.5 milhões em multas adicionais.

Os pagamentos de *royalties* feitos pela Austrália foram direcionados a filial de Singapura do McD Asia Pacific, LLC, uma sucursal do McDonald's registrada em Delaware. **80** Singapura é amplamente conhecida como paraíso fiscal e está em quinto lugar no mais recente Índice de Sigilo Financeiro da Rede de Justiça de Impostos. Em 2009, a filial Singapura da McD Asia Pacific, LLC adquiriu ativos intangíveis da Austrália. Apesar de apresentar receitas e lucros substanciais, esta filial de Singapura

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivou do pagamento de sua quota justa de impostos

praticamente não paga impostos, alegando em seu balanço anual que a mesma se beneficia de uma taxa concessionária oferecida pela Diretoria de Desenvolvimento Econômico de Singapura, sob um Incentivo para Expansão e Desenvolvimento Coletivo. Seus gastos com impostos foram de aproximadamente U\$ 5,3 milhões em cada um dos últimos quatro anos, apesar das mudanças significativas ocorridas ao lucro registrado neste período. 83

**Royalties provenientes de todo o sistema McDonald's Austrália Ltd., taxas de serviço pagas offshore, estimativa de impostos sonegados e multas máximas previstas, 2009 – 2013, em milhões de dólares australianos.**



**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivava do pagamento de sua quota justa de impostos

# CONCLUSÃO

Tudo indica que o McDonald's tenha estruturado seus negócios em nível global para burlar o pagamento de impostos, tanto nos EUA como em seus principais mercados ao redor do mundo. E o fez através de estratégias agressivas e potencialmente abusivas. Usando *royalties* para desviar lucros de mercados estrangeiros para paraísos fiscais e sonegando aos EUA o pagamento de bilhões de dólares em impostos sobre os lucros realizados no exterior, o McDonald's pode ter sonegado cerca de U\$1,8bilhão ou mais em impostos, considerando apenas o período após 2009.

## Recomendações aos governos e reguladores

A retirada de *royalties* dos países em que o McDonald's opera não se dá sem consequências graves. Conforme governos ao redor do mundo introduzem cortes no orçamento para lidar com déficits incapacitantes e endividamento crescente, as práticas de evasão fiscal das empresas transnacionais sugerem um futuro austero, em que gastos públicos serão financiados por impostos na mesma proporção decrescente da atividade econômica em curso.

Ao mesmo tempo, o sistema fiscal dos EUA permitiu que o McDonald's e outras grandes corporações transnacionais com sede nos EUA desrespeitassem as regras fiscais em todo o mundo e escondessem uma parcela significativa de seus ativos no exterior em paraísos fiscais e em jurisdições onde o sigilo financeiro é consentido. Esta tendência cria um arrasto insustentável na economia, em que muitas empresas emblemáticas não pagam o que é devido e justo. Desde 2005, a receita tributária proveniente de impostos de pessoas jurídicas diminuiu seu percentual no PIB em quase três quartos dos países da OCDE. Ao mesmo tempo, a tributação das empresas proporcionalmente ao PIB caiu em 17 por cento, tanto nos países da OCDE quanto nos EUA, uma queda vertiginosa que contribuiu para as importantes crises orçamentárias enfrentadas pelos governos ao redor do mundo. **84**

As seguintes medidas são recomendadas para resolver o grave problema e a crescente evasão fiscal corporativa em geral, e especificamente a do McDonald's.

- 1 Os governos de todo o mundo devem investigar** o McDonald's e fiscalizar a legalidade do regime tributário da empresa, e em especial o pagamento de montantes significativos de *royalties* e taxas de serviços em mercados onde a empresa opera para sucursais localizadas em jurisdições de baixa tributação. Caso se descubra que o McDonald's violou regras que impedem a evasão de impostos ou outras leis tributárias nacionais, os países devem demandar ao McDonald's o pagamento do montante total dos impostos devidos e cobrar as penalidades máximas admissíveis, devido ao escopo e à gravidade das práticas descritas neste relatório.
- 2 As autoridades reguladoras dos países onde o McDonald's opera com suas franquias ou lojas devem colaborar proativamente e compartilhar informações sobre as investigações** em curso a respeito das práticas fiscais da empresa.
- 3 Em termos gerais, os governos devem aumentar seu investimento em capital humano em órgãos fiscais**, a fim de dar às autoridades reguladoras os recursos necessários para evitar a evasão fiscal corporativa e recuperar os impostos não pagos.

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivou do pagamento de sua quota justa de impostos

- 1 Emmanuel Paquette, "McDonald dans le viseur du français fisco despeje évasion une de 2,2 biliões d'euros" L'Express, 21 de janeiro de 2014 [http://expansion.lexpress.fr/entreprise/mcdo-dans-le-viseur-du-fisc-francais-pour-une-evasion-de-2-2-milliards-d-euros\\_424781.html](http://expansion.lexpress.fr/entreprise/mcdo-dans-le-viseur-du-fisc-francais-pour-une-evasion-de-2-2-milliards-d-euros_424781.html)
- 2 "McDonald's under EU scrutiny for tax rulings in Luxembourg" Reuters, Mar. 31, 2015 <http://www.theguardian.com/business/2015/mar/31/mcdonalds-luxembourg-european-union-tax>
- 3 "McDonald's (MCD) CEO Don Thompson on Q3 2014 Results - Earnings Call Transcript" Oct. 21, 2014 <http://seekingalpha.com/article/2580575-mcdonalds-mcd-ceo-don-thompson-on-q3-2014-results-earnings-call-transcript?part=single>
- 4 All currency translations in this report use average annual exchange rates as reported by the U.S. Internal Revenue Service. IRS tables available here: <http://www.irs.gov/Individuals/International-Taxpayers/Yearly-Average-Currency-Exchange-Rates> (accessed Feb. 4, 2015)
- 5 Jane G. Gravelle, "Tax Havens: International Tax Avoidance and Evasion" Congressional Research Service, Jan. 15, 2015 <https://fas.org/sgp/crs/misc/R40623.pdf>
- 6 "Closing tax gaps - OECD launches Action Plan on Base Erosion and Profit Shifting" and "About BEPS", OECD accessed April 15, 2015 at <http://www.oecd.org/tax/closing-tax-gaps-oecd-launches-action-plan-on-base-erosion-and-profit-shifting.htm> and <http://www.oecd.org/tax/beps-about.htm>
- 7 McDonald's Corporation website, "Our Story" (accessed Feb. 4 2015) [http://www.mcdonalds.com/us/en/our\\_story.html](http://www.mcdonalds.com/us/en/our_story.html)
- 8 McDonald's Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, p. 11; Piper Jaffray reports that YUM! Brands worldwide system sales in 2013 were \$49,184 million, Piper Jaffray Restaurant Benchmark Analysis, "Ninth Annual Cookbook" July 2014, p. 8
- 9 McDonald's Corporation website, "Our Story" (accessed Feb. 4 2015) [http://www.mcdonalds.com/us/en/our\\_story.html](http://www.mcdonalds.com/us/en/our_story.html)
- 10 Ruth Alexander, "Which is the world's biggest employer?" BBC News, Mar. 19, 2012 <http://www.bbc.com/news/magazine-17429786>
- 11 Leslie Patton, "McDonald's Pursuit of the Perfect French Fry," Bloomberg, Apr. 19, 2012 <http://www.bloomberg.com/bw/articles/2012-04-19/mcdonalds-pursuit-of-the-perfect-french-fry>; and Ryan Guenette, The Motley Fool, reprinted by USA Today, "Five things you didn't know about McDonald's," Nov. 19, 2013 <http://www.usatoday.com/story/money/markets/2013/11/19/five-things-about-mcdonalds/3643557/>
- 12 Audit Analytics, "Overseas Earnings of Russell 1000 Tops \$2 Trillion in 2013," Apr. 1, 2014 <http://www.auditanalytics.com/blog/overseas-earnings-of-russell-1000-tops-2-trillion-in-2013/>; and "Offshore Shell Games 2014: The Use of Offshore Tax Havens by Fortune 500 Companies", Citizens for Tax Justice and U.S. PIRG Education Fund, available at <http://ctj.org/pdf/offshoreshell2014.pdf>
- 13 McDonald's Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, pp. 11, 19-20
- 14 Steve Johnson and Madison Marriage, "The \$82bn listed-company tax gap" The Financial Times, Apr. 12, 2015
- 15 Kitty Richards and John Craig, "Offshore Corporate Profits: The Only Thing 'Trapped' Is Tax Revenue" Center for American Progress, Jan. 9, 2014 <https://www.americanprogress.org/issues/tax-reform/report/2014/01/09/81681/offshore-corporate-profits-the-only-thing-trapped-is-tax-revenue/>
- 16 "Don't Renew the Offshore Tax Loopholes", Citizens for Tax Justice, Aug. 2, 2012
- 17 "Deferred taxes on foreign earnings: A road map", pwc, Sep. 2012, [http://www.pwc.com/en\\_US/us/tax-accounting-services/newsletters/tax-accounting/assets/pwc-deferred-taxes-foreign-earnings-road-map.pdf](http://www.pwc.com/en_US/us/tax-accounting-services/newsletters/tax-accounting/assets/pwc-deferred-taxes-foreign-earnings-road-map.pdf)
- 18 "Offshore Shell Games 2014: The Use of Offshore Tax Havens by Fortune 500 Companies", Citizens for Tax Justice and U.S. PIRG Education Fund
- 19 McDonald's Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 27, 2006, p. 31
- 20 McDonald's Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, p. 26
- 21 Kitty Richards and John Craig, "Offshore Corporate Profits: The Only Thing 'Trapped' Is Tax Revenue" Center for American Progress, Jan. 9, 2014
- 22 McDonald's cumulative provision for income tax outside the U.S. between 2005 and 2014 was divided by the cumulative income before provision for income tax outside the U.S. for the same period to estimate the weighted average effective tax rate on foreign earnings. McDonald's Corporation, Annual Report 2014, Form 10-K, Feb. 24, 2015, p. 41; McDonald's Corporation, Annual Report 2011, Form 10-K, Feb. 24, 2011, p. 38; McDonald's Corporation, Annual Report 2008, Form 10-K, Feb. 25, 2009, p. 43; McDonald's Corporation, Annual Report 2005, Form 10-K, Feb. 27, 2006, p. 44
- 23 "Offshore Shell Games 2014: The Use of Offshore Tax Havens by Fortune 500 Companies", Citizens for Tax Justice and U.S. PIRG Education Fund
- 24 McDonald's Corporation, SEC Forms 10-K, released Feb. 24, 2015, pp. 31-32; Feb. 24, 2012, p. 29; Feb. 25, 2009, p. 34; and Feb. 27, 2006, pp. 35-36
- 25 Mike Bird, "The Euro Just Plunged To A 9-Year Low And Analysts Say It Could Fall Even Further" Business Insider, Jan. 5, 2015 <http://www.businessinsider.com/the-euro-just-plunged-to-a-9-year-low-and-analysts-say-it-could-fall-even-further-2015-1#ixzz3XPUDAxFd>
- 26 David Roberto R. Soares da Silva, "Brazil's Federal Attorney General Sues Tax Officials, McDonald's" Tax Analysts Worldwide Tax Daily, June 7, 2005
- 27 "Ordenan cierre temporal de McDonalds en Venezuela," AP, Oct. 10, 2008 <http://www.eleconomista.net/empresas/108412-ordenan-cierre-temporal-de-mcdonalds-en-venezuela-html>
- 28 Shaun Walker, "McDonald's faces 3m back-tax bill in Russia," The Independent, Dec. 5, 2007 <http://www.independent.co.uk/news/>

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquia do pagamento de sua quota justa de impostos

- business/news/mcdonalds-faces-3m-backtax-bill-in-russia-762845.html
- 29 “Ordenan cierre temporal de McDonalds en Venezuela,” AP, Oct. 10, 2008 <http://www.economista.net/empresas/108412-ordenan-cierre-temporal-de-mcdonalds-en-venezuela-html>
- 30 McDonald’s Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, p. 40
- 31 Andrew Osborn, “McDonald’s argues it is a supermarket rather than restaurant in Russia” The Telegraph, July 13, 2011 <http://www.telegraph.co.uk/foodanddrink/foodanddrinknews/8634781/McDonalds-argues-it-is-a-supermarket-rather-than-restaurant-in-Russia.html>
- 32 Susannah Moran, “ATO probing McDonald’s franchises,” The Australian, Mar. 11, 2013 <http://www.theaustralian.com.au/business/ato-probing-mcdonalds-franchises/story-e6frg8zx-1226594303461>
- 33 Emmanuel Paquette, “McDonald’s dans le viseur du fisc français pour une évasion de 2,2 milliards d’euros” L’Express, Jan. 21, 2014
- 34 McDonald’s (MCD) CEO Don Thompson on Q3 2014 Results - Earnings Call Transcript” Oct. 21, 2014
- 35 McDonald’s Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, p. 41
- 36 “McDonald’s under EU scrutiny for tax rulings in Luxembourg” Reuters, Mar. 31, 2015
- 37 Unhappy Meal, [http://www.waronwant.org/about-uts/publications/doc\\_download/129-unhappy-meal-1-billion-in-tax-avoidance-on-the-menu-at-mcdonalds](http://www.waronwant.org/about-uts/publications/doc_download/129-unhappy-meal-1-billion-in-tax-avoidance-on-the-menu-at-mcdonalds)
- 38 Jane G. Gravelle, “Tax Havens: International Tax Avoidance and Evasion,” Congressional Research Service, Jan. 23, 2009, pp. 9-10, 15
- 39 Franchise Times, “Top 200 Franchise Systems,” 2014. <http://www.franchisetimes.com/pdf/2014/Top200-2014.pdf>
- 40 McDonald’s Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, p. 40
- 41 For example, McDonald’s Nederland B.V. Annual Report 2012, p. 19 lists €3,601,000 paid as royalties for McOpCo (corporate-operated) stores.
- 42 Royalty amounts from McDonald’s Nederland B.V. Annual Report 2012; McDonald’s Development Italy, Inc. Annual Accounts, 2012, p.12; McDonald’s Development Italy, Inc., Annual Report 2013, p.13; McDonald’s Sistemas de España, Inc. Annual Accounts, 2010, Note 18 Ingresos y gastos de explotación; McDonald’s Sistemas de España, Inc. Annual Accounts, 2011, 2012, 2013 Note 19 Ingresos y gastos de explotación. All systemwide sales estimates in this report are from Euromonitor International, Passport, Brand shares (by global brand name), historic, Foodservice Value RSP, unless otherwise specified.
- 43 Jane G. Gravelle, “Tax Havens: International Tax Avoidance and Evasion,” Congressional Research Service, Jan. 23, 2009, p. 15
- 44 List of tax havens were sourced from Offshore Shell Games 2014: The Use of Offshore Tax Havens by Fortune 500 Companies, Citizens for Tax Justice and U.S. PIRG Education Fund, available at <http://ctj.org/pdf/offshoreshell2014.pdf>; McDonald’s Corporation, Annual Report 2014, Form 10-K, Feb. 24, 2015, Exhibit 21
- 45 The list of subsidiaries was sourced from company registries and corporate documents and includes: McDonald’s Canada Risk Management Ltd. [Bermuda]; OPNAD Systems Ltd. [Bermuda]; Golden Arches (B) Sdn Bhd. [Brunei]; McDonald’s (Gibraltar) Ltd. [Gibraltar]; McDonald’s China Investment Company Ltd. [Hong Kong]; McDonald’s Restaurants (Hong Kong) Ltd. [Hong Kong]; McDonald’s China Development Co. (branch) [Hong Kong]; Global Restaurant Operations of Ireland Ltd. [Ireland]; Golden Arches Insurance Ltd. [Ireland]; McDonald’s Marketing Co. [Ireland]; McDonald’s Restaurants of Ireland Ltd. [Ireland]; Golden Arches of Spain S.A. (fiscal residence) [Ireland]; McDonald’s Restaurants AG [Lichtenstein]; Luxembourg McD Investments Sàrl [Luxembourg]; McD Europe Holdings Sàrl [Luxembourg]; McD Luxembourg Holdings Sàrl [Luxembourg]; Moore Food Sàrl [Luxembourg]; McD Europe Franchising Sàrl [Luxembourg]; Coöperatieve Vereniging “McDonald’s Marketing Cooperatie” B.A. [Netherlands]; Golden Arches European Holdings B.V. [Netherlands]; Golden Arches Finance of Holland C.V. [Netherlands]; McDonald’s European Finance Company B.V. [Netherlands]; McDonald’s Nederland B.V. [Netherlands]; Golden Arches Holdings Pte. Ltd. [Singapore]; Golden Arches Property Resources Pte. Ltd. [Singapore]; Makan Holdings Pte. Ltd. [Singapore]; McD APMEA Franchising Pte. Ltd. [Singapore]; McD APMEA Holdings Pte. Ltd. [Singapore]; McD Singapore Holdings Pte. Ltd. [Singapore]; McDonald’s APMEA (branch) [Singapore]; McDonald’s Restaurants Pte. Ltd. [Singapore]; McD Asia Pacific LLC, (branch) [Singapore]; Gemacona SA [Switzerland]; HAVI Logistics GmbH [Switzerland]; Lully.01 SA [Switzerland]; Marmacona AG [Switzerland]; McD Europe Franchising Sàrl (branch) [Switzerland]; McDonald’s Suisse Development Sàrl [Switzerland]; McDonald’s Suisse Franchise Sàrl [Switzerland]; McDonald’s Suisse Holding Sàrl [Switzerland]; McDonald’s Suisse Management and Services Sàrl [Switzerland]; and McDonald’s Suisse Restaurants Sàrl [Switzerland].
- 46 McDonald’s Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, p. 31; McD Luxembourg Holdings Sàrl, Annual Accounts 2013, p. 2; and McD Europe Franchising Sàrl, Annual Accounts 2013, p.4
- 47 McDonald’s Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2014, p. 18
- 48 McDonald’s Europe Virtual Press Office, “A Quick Snapshot” (accessed Feb. 4, 2015) <http://www.mcdpressooffice.eu/aboutus.php>. McDonald’s reports franchised and corporate sales by region in its Annual Report. McDonald’s Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, pp. 19-20
- 49 McD Europe Franchising Sàrl, Annual Accounts 2013, Note 1, p.11
- 50 McD Europe Franchising reports its employee numbers in its Notes to the Annual Accounts. McD Europe Franchising Sàrl, Annual Accounts 2013, p.15
- 51 Julia Kollewe, “McDonald’s to move European head office to Switzerland,” Guardian, July 13, 2009. <http://www.theguardian.com/business/2009/jul/13/mcdonalds-headquarters-move-geneva>
- 52 Ibid.
- 53 McD Europe Franchising Sàrl, Annual Accounts 2013, Profit and Loss Account, and pp. 2 and 4
- 54 The total amount of tax saved in operating countries by McDonald’s through the use of McD Europe Franchising Sàrl was estimated by multiplying the annual turnover of McD Europe Franchising Sàrl by the weighted average tax rate for Europe of 28.6 percent. This weighted average was weighted by McDonald’s systemwide sales in McDonald’s largest ten markets in the European Union: France, Germany, the United Kingdom, Italy, Spain, the Netherlands, Sweden, Austria, Poland and Denmark. Standard tax rates were sourced from KPMG,

**Desvios Dourados:** Como o McDonald’s se esquia do pagamento de sua quota justa de impostos



"Corporate tax rates table" (accessed Feb. 6, 2015) unless otherwise noted.

- 55 McD Europe Franchising Sàrl, Annual Accounts 2013, Profit and Loss Account and Note 13, p. 15
- 56 McD Europe Franchising Sàrl's effective tax rate was calculated by dividing the income taxes reported in the Profit and Loss Account by the pre-tax income. McD Europe Franchising Sàrl, Annual Accounts 2010-2013, Profit and Loss Account
- 57 McDonald's Europe Virtual Press Office, "A Quick Snapshot" (accessed Apr. 24, 2015) and McDonald's France Corporate Website, accessed Jan. 20, 2015, <https://www.mcdonalds.fr/entreprise/entreprise/qui-sommes-nous>
- 58 Lucy Fancourt, Bredesen Lewis and Nicholas Majka, "Born in the USA, Made in France: How McDonald's Succeeds in the Land of Michelin Stars" Knowledge@Wharton, Jan. 3, 2012, <http://knowledge.wharton.upenn.edu/article/born-in-the-usa-made-in-france-how-mcdonalds-succeeds-in-the-land-of-michelin-stars/>
- 59 These subsidiaries were McDonald's Est Parisien, McDonald's Ouest Parisien, McDonald's Paris Sud, McDonald's Paris Nord, McDonald's Lyon Restaurants, McDonald's Est Restaurants, McDonald's Velizy Restaurant, Oligarache, Gerly Road, McDonald's Grand Roanne Restaurants, McDonald's Grenoble Restaurants, McDonald's Nice Restaurants, and McDonald's Marseille Restaurants
- 60 McDonald's France SA, Annual Report, 2013.
- 61 Le Plan Comptable General <http://www.memocompta.fr/pcg/classe-6-comptes-charges/>
- 62 Annual Accounts for Arches Avignon, Drive le Pontet, Archangles
- 63 McDonald's Est Parisien, McDonald's Ouest Parisien, McDonald's Paris Sud, McDonald's Paris Nord, and McDonald's Lyon Restaurants (corporate stores), Annual Reports 2012-2013.
- 64 McDonald's France SA, Annual Accounts, 2008-2013, Compte de Résultat and p. 12
- 65 John Neighbour, "Transfer pricing: Keeping it at arm's length," OECD Observer, updated July 3, 2008 [http://www.oecdobserver.org/news/archivestory.php/aid/670/Transfer\\_pricing:\\_Keeping\\_it\\_at\\_arms\\_length.html](http://www.oecdobserver.org/news/archivestory.php/aid/670/Transfer_pricing:_Keeping_it_at_arms_length.html)
- 66 Royalty amounts were multiplied by the standard corporate tax rate in France of 34.43 percent. In addition, companies with turnover over €250 million were subject to temporary additional tax surcharges of 5.0% in 2011 and 2012 and 10.7% in 2013. Deloitte France Tax Guide <http://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/global/Documents/Tax/dttl-tax-franceguide-2014.pdf>, p.10
- 67 Unpaid taxes amounts were multiplied by the maximum penalty allowable in France of 80 percent.
- 68 McDonald's France SA, Annual Accounts, 2008-2013, Compte de Résultat
- 69 McDonald's Corporation, SEC Form 8-k, Jan. 23, 2015; McDonald's Australia Corporate Website, accessed Feb. 28, 2015, <https://mcdonalds.com.au/about-maccas/maccas-story>
- 70 McDonald's Australia Corporate Website, accessed Feb. 28, 2015, [https://mcdonalds.com.au/sites/mcdonalds.com.au/files/mcdonalds\\_australia\\_franchising\\_overview.pdf](https://mcdonalds.com.au/sites/mcdonalds.com.au/files/mcdonalds_australia_franchising_overview.pdf)
- 71 Ibid.
- 72 McDonald's Australia Ltd., Financial Report 2013, Statement of Comprehensive Income, as well as the Revenues and Expenses note
- 73 Ibid. McDonald's Australia Ltd. reported its sales from corporate stores as AU\$952.5 million in 2013. This figure was multiplied by five percent to estimate the royalties on corporate store sales.
- 74 Ibid. as well as the Report's Related Parties disclosures. Madeleine Heffernan, "McDonald's sales reach \$4b in Australia" The Sydney Morning Herald, March 18, 2015 <http://www.smh.com.au/business/retail/mcdonalds-sales-reach-4b-in-australia-20150318-143gru.html>
- 75 John Neighbour, "Transfer pricing: Keeping it at arm's length," OECD Observer, updated July 3, 2008
- 76 The service fees paid in 2013 were AU\$367.6 million. This was multiplied by the standard corporate tax rate of 30 percent to estimate the tax owed on that amount in 2013 as AU\$110.3 million. McDonald's Australia Ltd.'s Income tax expense in 2013 was AU\$98.1 million. McDonald's Australia Ltd., Financial Report 2013, Statement of Comprehensive Income
- 77 "Tax laws amendment (countering tax avoidance and multinational profit shifting) bill 2013: Explanatory memorandum" House of Representatives, [http://parlinfo.aph.gov.au/parlInfo/download/legislation/ems/r4965\\_ems\\_b7b5685c-d33d-4c8c-8d95-24a621d41342/upload\\_pdf/377313.pdf;fileType=application%2Fpdf](http://parlinfo.aph.gov.au/parlInfo/download/legislation/ems/r4965_ems_b7b5685c-d33d-4c8c-8d95-24a621d41342/upload_pdf/377313.pdf;fileType=application%2Fpdf)
- 78 The cumulative service fees paid by McDonald's Australia Ltd. in the years from 2009 to 2013 were AU\$1,656.9 million. This figure was multiplied by the standard corporate tax rate of 30 percent to estimate the tax owed.
- 79 "GAAR rising" Ernst & Young, Feb. 2013 [http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/GAA\\_rising/\\$FILE/GAAR\\_rising\\_1%20Feb\\_2013.pdf](http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/GAA_rising/$FILE/GAAR_rising_1%20Feb_2013.pdf)
- 80 McDonald's Corporation, SEC Form 10-K, Feb. 24, 2015, Exhibit 21; McD Asia Pacific LLC, Singapore Branch Financial Statements, 2013
- 81 "Offshore Shell Games 2014: The Use of Offshore Tax Havens by Fortune 500 Companies", Citizens for Tax Justice and U.S. PIRG Education Fund
- 82 "Financial Secrecy Index", Tax Justice Network <http://www.financialsecrecyindex.com/>
- 83 McD Asia Pacific LLC, Singapore Branch Financial Statements, 2011 and 2013
- 84 OECD Stat.Extracts, corporate tax revenue as a % of GDP, accessed Apr. 15, 2015 <http://stats.oecd.org/index.aspx?DataSetCode=REV>

**Desvios Dourados:** Como o McDonald's se esquivava do pagamento de sua quota justa de impostos